

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS

RELAÇÕES HUMANAS

7

Amigos (2) – Como fazer e manter amigos

LEITURA BÍBLICA: 1Sm 18:1-9; 19:1-10; 20:1-42; 2Sm 9:1-13

OBJETIVO: Mostrar às crianças que, para fazer amigos e manter bons amigos, devemos primeiro ser amigos. Devemos aprender a ser amigáveis, leais, confiáveis e generosos, estimando mais os outros do que a nós mesmos.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

1 João 4:11, 12b (¹¹ Amados, se Deus nos amou de tal maneira, nós também devemos amar uns aos outros (...) ¹² se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor é aperfeiçoado em nós.); **Efésios 4:32a** (E sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros); **Romanos 12:10** (Amai-vos afetuosamente uns aos outros com amor fraternal; sede os primeiros a honrar uns aos outros.); **João 13:34** (Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como Eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.)

SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:

Para crianças mais velhas, use cordões ou outro material para fazer pulseiras ou chaveiros de amizade. As crianças mais novas podem usar miçangas e linhas.

Notas para os que servem:

(1) *Orem e tenham comunhão sobre quais detalhes abordar com as crianças. Para as crianças menores pode ser apropriado encurtar ou pular certos detalhes, ou usar um vocabulário mais simples.*

(2) *Esta é a segunda de quatro lições sobre amigos e amizade. A primeira lição mostrou a nossa necessidade, criada por Deus, de companhia e amizade, e como devemos preencher essa necessidade principalmente com amigos – de várias idades – na igreja. A segunda lição é sobre como fazer e manter amigos aprendendo a ser um bom amigo. A terceira é sobre como escolher amigos apropriados, e a quarta, sobre como o próprio Deus precisa de amigos.*

ABORDAGEM: Pergunte às crianças: (1) Entre seus muitos amigos, eles têm bons amigos? Quais são as qualidades que valorizam nesse amigo ou nessa amizade? Anote suas respostas no quadro (por exemplo: honesto, confiável, amigável, gentil, fácil de se relacionar, interesses semelhantes, leal, generoso, justo, unido, defensor dos outros, atencioso, etc.). (2) Você pode citar algumas amizades positivas na Bíblia? (Moisés e Arão; Rute e Noemi; Elias e Eliseu; Daniel e seus companheiros; Maria, Marta e Lázaro; o homem paralisado com quatro amigos; Paulo e Timóteo; etc.). Hoje você vai ouvir a história de dois amigos, Davi e Jônatas.

CONTEÚDO: O primeiro rei de Israel, Saul, havia perdido o reinado por causa de sua desobediência ao Senhor. O Senhor então escolheu Davi (o mais novo dos oito filhos de Jessé) e fez com que fosse ungido por Samuel para ser o novo rei (1Sm 16:11-13). Embora Davi tivesse sido ungido para ser rei, ainda seriam necessários muitos anos sob o treinamento e aperfeiçoamento do Senhor antes que o reinado fosse transferido de Saul para ele.

Ainda assim, durante o reinado de Saul, os filisteus (inimigos de Israel) reuniram seus exércitos para a batalha, e Saul e os homens de Israel também se reuniram. Um grandalhão chamado Golias saiu dos acampamentos dos filisteus, ameaçando e desafiando o exército de Israel. O jovem Davi, em nome do SENHOR dos Exércitos, enfrentou corajosamente o desafio de Golias e o matou; Israel derrotou os filisteus. Quando o rei Saul viu o que aconteceu, mandou trazer o menino até ele e perguntou de quem ele era filho. Depois que Davi terminou de falar com Saul, “... a alma de Jônatas [filho de Saul] se ligou com a de Davi; e Jônatas o amou como à sua própria alma” (1Sm 18:1). Saul levou Davi naquele dia e não permitiu que ele voltasse para a casa

de seu pai. Então Jônatas e Davi fizeram uma aliança; Jônatas deu a Davi seu manto, sua armadura, sua espada, seu arco e seu cinto.

Davi agiu com prudência em todas as missões nas quais Saul o enviou, portanto Saul o colocou sobre os homens na batalha. Ao voltarem para casa, quando Davi voltou após derrotar os filisteus, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando ao encontro do rei Saul. As mulheres cantavam umas para as outras, e diziam: “Saul feriu os seus milhares, porém Davi, os seus dez milhares.” (1Sm 18:7). Estas palavras desagradaram a Saul, e ele ficou muito bravo.

Daquele dia em diante Saul começou a vigiar Davi. Depois de tentar, sem sucesso, matar Davi, ele disse a Jônatas e a todos os seus servos que deveriam matá-lo. No entanto, como Jônatas gostava muito de Davi, ele imediatamente avisou Davi sobre a intenção de seu pai. Então Jônatas conversou com seu pai e falou bem de Davi; ele lembrou a Saul como Davi arriscou sua vida por Israel quando derrotou Golias. E perguntou a Saul por que ele pecaria contra sangue inocente matando Davi sem motivo. Saul ouviu a voz de Jônatas e jurou que Davi não seria morto.

Mas como Davi continuou a ter sucesso nas batalhas, Saul tentou matá-lo novamente. Davi conseguiu fugir e escapar, foi até Jônatas e perguntou por que seu pai queria matá-lo. Jônatas disse a Davi: “Tal não suceda; não serás morto. Meu pai não faz coisa nenhuma, nem grande nem pequena, sem primeiro me dizer; por que, pois, meu pai me ocultaria isso? Não há nada disso.” (1Sm 20:2). Davi lhe disse que Saul sabia que ele havia encontrado favor aos olhos de Jônatas e, assim, não deixou que Jônatas soubesse de sua intenção. Davi convenceu Jônatas de que Saul estava determinado a matá-lo. E Jônatas lhe disse: “O que tu desejares eu te farei.” (1Sm 20:4).

Jônatas e Davi elaboraram, juntos, um plano: Jônatas deveria descobrir qual era a intenção de Saul em relação a Davi, e então contaria a Davi o que havia descoberto. Jônatas disse a Davi: “E seja o SENHOR contigo, como tem sido com meu pai. Se eu, então, ainda viver, porventura, não usarás para comigo da bondade do SENHOR, para que não morra? Nem tampouco cortarás jamais da minha casa a tua bondade” (1Sm 20:13-15). Então Jônatas fez uma aliança com a casa de Davi, e fez Davi jurar novamente por seu amor por ele.

No jantar à mesa de Saul, Jônatas descobriu que Saul realmente queria matar Davi. Saul disse a Jônatas que, enquanto Davi estivesse vivo na terra, Jônatas e seu reino não poderiam ser estabelecidos. Quando Jônatas defendeu Davi, perguntando a Saul o que Davi havia feito para merecer ser morto, Saul atirou sua lança em Jônatas para matá-lo. Foi então que Jônatas percebeu que seu pai estava determinado a matar Davi. Jônatas levantou-se da mesa com ira ardente e não comeu nada naquele dia, pois estava triste por causa de Davi, porque seu pai o envergonhara. Na manhã seguinte foi cumprir sua promessa a Davi; de acordo com o plano, usando um menino, ele secretamente fez Davi saber que deveria fugir e não ficar mais lá. Quando o menino foi embora, Davi se levantou de seu esconderijo, prostrou-se com o rosto no chão e se curvou três vezes. Jônatas e Davi se beijaram e choraram um pelo outro, mas Davi ainda mais. Jônatas se despediu de Davi em paz e reafirmou a aliança entre a sua descendência e a descendência de Davi. Então Davi se levantou e foi embora, e Jônatas entrou na cidade.

Anos mais tarde, depois que Jônatas foi morto em uma batalha e Davi se tornou rei, Davi manteve sua promessa a Jônatas, cuidando fielmente do filho de Jônatas, Mefibosete (2Sm 4:4; 9:1-13). Davi restaurou a Mefibosete todas as terras que pertenciam à sua família e o convidou a comer continuamente à mesa do rei.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças.*

Há alguns detalhes na história de Jônatas e Davi que mostram como podemos fazer e manter amigos:

- Ambos **amavam o Senhor** e cuidavam dos interesses do Senhor. É importante que nossos amigos mais especiais sejam pessoas que creem no Senhor, conhecem o Senhor, temem o Senhor e amam o Senhor. Esta é uma grande chave para ser um bom amigo e manter boas amizades.

- Jônatas era uma pessoa que **compartilhava o que tinha**. Quando conheceu Davi, ele imediatamente lhe deu alguns de seus bens. Para fazer e manter amigos, precisamos aprender a compartilhar nossas coisas com os outros.
- Embora Jônatas fosse filho de rei, **não era mandão nem agressivo**. Uma pessoa mandona e agressiva não tem amigos por muito tempo.
- Jônatas **não tinha ciúmes** do sucesso de Davi. Não devemos ter ciúmes se nossos amigos se saem melhor do que nós. Devemos estar felizes por eles.
- Jônatas foi **leal** a Davi. Jônatas poderia facilmente ter ido junto com seu pai matar Davi. Jônatas devia saber que, se Davi fosse morto, ele seria o rei. Em diversas ocasiões ele não traiu seu amigo, mesmo sabendo que sua lealdade poderia lhe custar o reinado.
- Quando Saul falou mal de Davi, Jônatas **falou bem dele** e o defendeu de maneira adequada. Não devemos ouvir quando os outros falam mal de nossos amigos. Podemos, em vez disso, falar bem deles e lembrar aos outros seus pontos positivos. (No entanto, nunca devemos discutir agressivamente. Se precisarmos, podemos mudar o assunto ou sair de forma educada). Além disso, nunca devemos focar sobre nossos amigos, nem expor suas fraquezas aos outros; isso irá ferir seus sentimentos e fará com que não confiem mais em nós.
- Jônatas deve ter sido **um amigo muito confiável**. Davi confiou em seu amigo Jônatas ao máximo – ele, mais de uma vez, se expôs a um grande perigo ao sair de seu esconderijo para falar com Jônatas e pedir ajuda.
- Jônatas era uma pessoa que se importava mais com os outros do que consigo mesmo. Ele **não era egoísta**. É muito fácil sermos egoístas, mesmo em questões de amizade, cuidando apenas de nossas próprias necessidades e interesses. Devemos aprender a nos preocupar com as necessidades e interesses dos outros. Isso nos tornará um bom amigo para os outros.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.